

DOSSIER

Informativo da acção do CCP Andorra

Mandato 2003-2008

INDICE

Ficha Técnica:

Autor
José Luís Gonçalves Carvalho
Conselheiro das Comunidades Portuguesas no
Principado de Andorra

Membro da Secção Local de Andorra
Abril 1997 a Março 2003

Conselheiro
Abril 2003 a Abril 2008

Agradecimento à Sílvia Martins e ao Miguel
Teixeira, pelas fotografias.

© José Luís Carvalho – Abril 2008

2 – Índice

3 – Apresentação

5 – História do CCP

A candidatura em 1997 e resumo de actividades
O 2º mandato desde 2003

7 – Institucionalidade

Representatividade, Institucionalidade e dinamismo do CCP-Andorra
Acção junto da Embaixada de Portugal

19 – Colectividades

Associação de Residentes Portugueses em Andorra – Casa de Portugal
Grupo de Folclore da Casa de Portugal
Associação Cultural dos Residentes do Alto Minho
Confraria de Nossa Senhora de Fátima
Associação Futebol Clube Casa do Benfica
Futebol Clube Lusitanos
Clube Desportivo da Casa de Portugal
Associação de Portugueses de Pas de la Casa
Clube de Empresários Portugueses de Andorra - CEPA

33 – Ensino de Língua e Cultura Portuguesas

Reivindicação, estudo e implementação
Consolidação

36 – Acção Social

Fundo de Apoio da comunidade portuguesa

37 – Publicações

Boletim Português
Desdobrável
Lusoand – página web
Portugueses em Andorra – Uma visão global

41 – Em concretização

Geminação entre Encamp e Viana do Castelo
Viaduto Lusitânia

45 – Álbum fotográfico

49 – Recortes de Imprensa

Rádio, Jornais, Televisão, Internet

APRESENTAÇÃO

A apresentação deste “dossier”, procura plasmar a actividade desenvolvida durante o mandato que ocupei como Conselheiro das Comunidades Portuguesas no Principado de Andorra desde Abril de 2003 até ao dia 19 de Abril de 2008.

E faço-o agora, com a convicção que não torno a apresentar-me ao cargo em apreço e no momento em que a comunidade portuguesa se prepara para eleger o seu novo representante. A certeza de que a comunidade portuguesa em Andorra continuará a poder dispor do seu representante é motivo de grande satisfação.

Por outro lado, o facto de deixar o órgão no qual participei mais de 12 anos, período no qual cresci como pessoa, partilhei momentos inesquecíveis, conheci as pessoas mais incríveis, comprometi-me e impliquei-me ao serviço da nossa comunidade, integrei-me e fomentei a integração na sociedade andorrana, por todos estes motivos considero-me ainda mais português.

Invade-me uma mágoa interior de não continuar mas este sentimento não é em vão porque, nesta etapa pessoal que agora inicio, vou poder dispor de mais tempo para partilhar, seguramente, momentos inesquecíveis junto da minha família e amigos e vou poder desenvolver outras actividades pessoais.



O primeiro mandato do CCP esteve marcado pela afirmação e importância da comunidade portuguesa em Andorra assim como satisfazer as principais reivindicações, nomeadamente a abertura de um posto consular e a implementação do ensino de português.

Consumadas estas duas pretensões, o segundo mandato que está prestes a terminar, foi destinado a consolidar e unir a comunidade portuguesa tendo como base o movimento associativo. A minha proposta enquadrada numa candidatura de consenso pelas colectividades existentes, permitiu o reforço e união entre elas além de proporcionar o nascimento de novas estruturas, em Junho de 2004 a Associação de Portugueses de Pas de la Casa e em Abril de 2006, o Clube de Empresários Portugueses, ambas colectividades às quais dei e continuo a dar o meu contributo, de forma constante.

Mas, infelizmente este percurso, dedicado a melhorar o dia-a-dia e o estatuto da comunidade portuguesa, encontrou também algumas dificuldades. Ao finalizar o meu mandato, encontro ainda hoje, infelizmente, alguns membros da comunidade portuguesa assumidos no papel de parasitas da sociedade, verdadeiro cancro no seio desta comunidade que procura afirmar-se e melhorar o seu dia-a-dia, com esforço e compromisso com a sociedade actual. A hipocrisia, inveja, oportunismo e mal dizer dessas tristes personagens que encontrei no meu percurso, levaram-me a reforçar ainda mais a acção eficaz e isenta do Conselho junto da nossa comunidade, muito especialmente, do movimento associativo.

Este dossier procura identificar os intervenientes na actividade do Conselho, valorizando-os e estabelecendo uma relação directa entre eles e a acções desenvolvidas por mim ao serviço de todos os portugueses e da sociedade andorrana.

Embora reconheça, com orgulho, que muitas iniciativas tiveram origem no dever das funções que ocupei, muitas delas não seriam possíveis sem a participação e implicação do movimento associativo, Embaixada de Portugal, tecido empresarial e comunidade portuguesa em Andorra e as instituições andorranas.

Confrontado há dias com um cidadão português, empresário, questionava-me qual tinha sido o papel do Conselheiro em Andorra, que não tinha conhecimento de provas evidentes dessa actividade. Precisamente, nesse momento, oferecia-lhe o meu livro, compilação que em jeito de visão global, procura dar um humilde contributo para melhor se conhecer a comunidade portuguesa residente em Andorra. Após analisar alguns trechos da obra, um movimento afirmativo com a cabeça, e um leve sorriso, aniquilavam a dúvida existente quanto à actividade, totalmente altruísta, da pessoa com quem estava a falar.

Actividades entre 30 de Março de 2003 e 19de Abril de 2008		TOTAL DE ACÇÕES - 444	
Acções de apoio diverso	22	Organização de iniciativas	17
Acções de colaboração	22	Participação em iniciativas	157
Acções de coordenação	21	Tratamento de queixas	4
Elaboração de notícias diversas	61	Participação em reuniões	134
Acções diversas	6		

Por isso julguei pertinente mas necessário, apresentar este balance de actividades dias antes da eleição de um novo Conselheiro. Independentemente da pessoa escolhida e da candidatura eleita, tenho a certeza que qualquer que seja o novo Conselheiro, irá procurar defender a comunidade portuguesa residente em Andorra enquadrada nos valores da portugalidade e da integração neste país.

Avizinham-se anos de transição, onde, com a aprovação do Tratado Bilateral, a comunidade portuguesa experimentará uma igualdade no seu estatuto de imigrante juntamente com os franceses e espanhóis

Com a abertura da Embaixada e Secção Consular, e existência do ensino de Língua e Cultura Portuguesas, e mais recentemente o Bilateral, não podemos cair na relaxação pensando que tudo está conseguido quanto à defesa dos nossos valores e da nossa identidade e neste sentido, a acção do futuro Conselheiro é primordial e de especial interesse.

Para terminar, desde a perspectiva do trabalho realizado e representação conseguida, convido todos os agentes, institucionais, colectividades e comunidade em geral a associarem-se ao novo representante democraticamente eleito e com ele, reforçar ainda mais a portugalidade e integração em Andorra.

Obrigado, àqueles que iam à minha frente, porque me ensinaram o bom caminho.

Obrigado, àqueles que estavam ao meu lado, porque eram meus amigos;

Obrigado, àqueles que me seguiram, porque me consideraram um líder;

Bem-haja a todos.

HISTORIA DO CCP

Lei nº 48/96

Artigo 1º

O Conselho das Comunidades Portuguesas é o órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas e representativo das organizações não governamentais de portugueses no estrangeiro, enquanto expressão de capacidade criativa e integradora...

Artigo 3º

Consideram-se organizações não governamentais, as associações como tal consideradas pela lei local ou pela lei portuguesa, e, independentemente do estatuto jurídico, outras entidades, civis ou religiosas, que constituam um centro autónomo de interesses de expressão colectiva e prossigam no estrangeiro actividades sociais, culturais, económicas, profissionais, desportivas ou recreativas...

...

No ano 1996, por Decreto-lei 48/96 de 4 de Setembro de 1996, o Governo português criava o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que serviria de órgão consultivo para as políticas de emigração do Estado português.

Dos 100 conselheiros distribuídos pelos diferentes países onde reside comunidade portuguesa, o Principado de Andorra tinha sido contemplado com a atribuição de um conselheiro.

A existência de duas colectividades, a Associação de Residentes Portugueses em Andorra (ARPA) “Casa de Portugal e a Associação dos Residentes do Alto Minho, permitia que cada uma delas apresentasse uma candidatura às eleições para o CCP. A Associação dos Residentes do Alto Minho, apresentava a sua candidatura formada por Manuel Gomes de Sá, Américo Fernandes Gomes e Paulo Sérgio Oliveira Novo, (Lista A). A Associação de Residentes Portugueses em Andorra (ARPA) “Casa de Portugal apresentava a candidatura formada por Guilherme Albino Ribeiro Rebelo, José Luís Gonçalves Carvalho e João Gonçalves Pereira, (Lista B). No dia 27 de Abril de 1997, a Lista B, encabeçada por Guilherme Rebelo venceu as eleições com 155 votos, contra 45 votos da a Lista A, verificando-se também duas abstenções e um voto nulo.

A partir dessa data, ao lado do Conselheiro eleito, Guilherme Rebelo, trabalhamos em conjunto para dar resposta às promessas apresentadas aos eleitores. Viagens para assistir às reuniões do Conselho Regional em Paris, adquirindo experiência nestas andanças, reuniões quase semanais, tendo como ponto de encontro o Bar La Tosca, verdadeiro quartel General do CCP, encontros com as mais variadas personalidades portuguesas e andorranas, etc.



No dia 8 de Setembro de 1997, era celebrado na Assembleia da República, pela primeira vez, o primeiro encontro entre todos os Conselheiros (100 membros), vindos dos cinco Continentes. Também pela primeira vez, Guilherme Rebelo podia transmitir aos seus compatriotas residentes fora de Portugal, as características e reivindicações da comunidade portuguesa em Andorra, formadas essencialmente pela necessária abertura de um posto consular, a implementação do ensino

português e a melhora nos acordos de Segurança Social.

Nos anos seguintes, sucediam-se varias permanências consulares e diversas reuniões a nível de ensino, focadas sempre numa perspectiva de demonstração das legítimas reivindicações da comunidade. O atraso na abertura do anunciado posto consular, levaria o Conselheiro Guilherme Rebelo a promover um abaixo-assinado, recolhendo mais de 400 assinaturas manifestando o descontentamento pelo atraso na abertura da delegação permanente consular.

Em 24 de Fevereiro de 1999, o despacho conjunto nº 282/99 do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças refere, pela primeira vez, criação do Consulado-Geral de Portugal em Andorra.

Sensivelmente um ano mais tarde, a 29 de Fevereiro de 2000 é publicado no Diário da República nº 42 2ª Série, a nomeação do Cônsul-Geral de Portugal no Principado de Andorra, José Roque Vieira Abranches Jordão, tendo três meses mais tarde visitado o Principado para tomar contacto com a Comunidade Portuguesa e as colectividades existentes.

Em 15 de Novembro de 2000 era inaugurado o Consulado-Geral de Portugal no Principado de Andorra, pelo Primeiro-ministro Marc Forné i Molné e pelo Ministro dos Negócios

Estrangeiros, Jaime José Matos da Gama, na presença de diversas autoridades de âmbito político e social. Situado na Avenida do Fener, nº 11, da capital do Principado, Andorra la Vella, o espaço dispunha de uma área de 450 m² e tinha sido adaptado e organizado segundo as normas da nova imagem consular, implementada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e formado por três postos de atendimento, sala de reuniões, sala de espera, gabinete social, gabinetes do Cônsul-Geral e do Vice-cônsul e uma área de serviços, dispondo ainda de um inovador sistema informático.



A partir do dia 30 de Março de 2003, assumia o cargo de novo representante ao Conselho das Comunidades Portuguesas apresentando uma lista de consenso, com a aprovação das associações portuguesas em Andorra. Estava constituída pela minha candidatura e João Gonçalves Pereira era o suplente. Nas duas secções de voto, uma instalada no Consulado de Portugal e outra no Salão Paroquial da Igreja de Sant Pere, satisfazendo assim uma reivindicação da população da localidade, participaram 110 eleitores, dos 2.995 inscritos no senso eleitoral consular.



REPRESENTATIVIDADE, INSTITUCIONALIDADE E DINAMISMO DO CCP - ANDORRA

Introdução

O Conselho das Comunidades Portuguesas é um órgão de consulta do Governo português.

Não podemos esquecer que este órgão não é executivo nem lhe compete acções de dinamização, mesmo assim, procurei representatividade, dinamismo, e o fomento de iniciativas de forma a potenciar a própria acção do CCP, mas também uma promoção da nossa comunidade na defesa da portugalidade e do esforço para a integração em Andorra.

Iniciativas

- Presença no Plenário do Conselho das Comunidades Portuguesas – Assembleia da República (Junho 2003)



- Presença na Festa anual das Comunidades – Monção (Agosto 2003)
- Participação na inauguração da emissão em português de Onda Lusitania (Outubro 2003)
- Presença no X Encontro Internacional de Turismo – Lisboa (Novembro 2003)
- Presença na reunião do Conselho Regional da Europa do CCP – Lisboa (Dezembro 2003)



- Documento enviado ao Ministro Juli Minoves sobre a necessidade do Bilateral (Dezembro de 2003)
- Encontro com o Cap de Promoció Cultural del Govern, Josep Maria Ubach, para actuação de Dulce Pontes em Andorra (Janeiro 2004)
- Envio do tríptico aos residentes portugueses “Em Andorra também somos portugueses” (Janeiro 2004)
- Presença da apresentadora Merche Romero do programa Portugal no Coração da RTP, para reportagem sobre a comunidade portuguesa em Andorra



- Encontro com o SECP, Dr. José Cesário, aquando das Com. 25 de Abril (Abril 2004)
- Organização do Jantar anual do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas
- Coordenação dos Jogos Tradicionais portugueses, Torneio de Futebol, Festival de Folclore e Missa, aquando do Dia de Portugal, Camões e Comunidades Portuguesas (Junho 2004)
- Presença no programa Portugal no Coração da RTP – Porto (Agosto 2004)
- Oferta de programas gravados em português à Voz Lusa, gentileza da RDP – Setembro 2004)
- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)



- Organização de jantar, aquando da visita do MNE, Embaixador António Monteiro (Janeiro 2005)



- Organização de Concerto pelo Coro Misto da Covilhã, na Igreja de Sant Esteve (Fevereiro 2005)
- Plenário do Conselho das Comunidades Portuguesas – Assembleia da República (Junho 2005)



- Recepção oferecida pelo Dr. Jorge Sampaio, Presidente da República em São Bento – Lisboa (Junho 2005)



- Encontro com Defensor Moura e Dra. Flora Passos Silva, Presidente e Vereadora da Cultura de Viana do Castelo, para entrega de quadro oferecido pelo Cônsul d'Encamp, Miquel Alís, aquando da exposição de Viana em Encamp em Encamp (Setembro 2005)



- Encontro com Bessa Carvalho, Pres. do R F Macieira da Lixa e visita ao Jornal da Lixa (Setembro 2005)



- Encontro com Antonio Maio, Pres. Da Coral Santa Cecília - Aveiro (Setembro 2005)
- Encontro com Wilson Faria, Pres. Da Junta de Freguesia de Santo Ildefonso - Porto (Setembro 2005)
- Coordenação e angariação de figurantes para participação na série da TVI Morangos com Açúcar (Fevereiro 2006)



- Galardão de Andorrano do Ano, apartado Social, concedido pelo Periódic d'Andorra (Abril 2006)



- Promoção e coordenação do concerto de Fado pelo grupo Profado na Sala de Festas d'Encamp (Abril 2006)
- Encontro do Conselho Regional da Europa em Andorra e presença de Carlos Pereira, Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas (Maio 2006)



- Reunião do Conselho Regional da Europa do CCP – Lisboa (Dezembro 2006)



- Presença na Recepção oferecida pelo Bispo e Co-Príncipe de Andorra, Joan Enric Vives, aquando das festividades de Natal (Dezembro 2006, 2007)
- Encontro com o Ministro Juli Minoves e Lydia Magallon para apresentação do projecto "Portugueses em Andorra – Uma visão global" (Março 2007)
- Organização do encontro entre uma Comissão do Parlamento Europeu sobre Intolerância e as colectividades portuguesas (Março 2007)

- Mobilização e reivindicação aquando do concerto de Tony Carreira (Maio 2007)



- Presença na assinatura do Tratado Bilateral na residência oficial do Primeiro Ministro, José Sócrates - Lisboa (Julho 2007)



- Organização de Jantar de confraternização com as colectividades portuguesas em Andorra (Julho 2007)
- Promove participação do Etnografico de Vila Praia de Âncora – Portugal, nas Nits d'Estiu, do Comú d'Encamp (Agosto 2007)



- Reivindicação junto do Deputado Carlos Gonçalves e Ex-deputado Paulo Pisco, para a apresentação de requerimento sobre a rubrica do Tratado Bilateral pela Assembleia da Republica (Outubro 2007)



- Encontro com Ricardo Jorge, Vereador de Urbanismo de Castelo de Paiva e coordenação de encontro com Miquel Alis, Cônsul de Encamp (Outubro 2007)



- Encontro com Sergi Nadal, Director da Agencia 2020, para apresentação de atracção emblemática para Andorra (Outubro 2007)
- Petição à Assembleia da República para entrada a tramite do Tratado Bilateral (Dezembro 2007)
- Encontro com Xavier Jordana, Ministre d'Ordenament Territorial, sobre a nomeação de Viaduto Lusitania, à ponte que vai ligar o túnel dos dois Valires a La Massana (Janeiro 2008)
- Encontro com Cristina Orduñez, Secretaria do Bispado d'Urgell, para colaboração em jornal sobre a comunidade eclesiástica portuguesa em Andorra (Janeiro 2008)
- Encontro com Mariona Gonzalez, Presidenta do Grupo Parlamentário Ps, para promover encontro com o PS português (Fevereiro 2008)
- Coordenação e participação no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)

- Encontro com Mario Soares, Ex-Presidente da República (Fevereiro 2008)



- Organização de reuniões com as colectividades portuguesas em Andorra, 27 em total



ACÇÃO JUNTO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

Introdução

A acção do Conselho das Comunidades e a Embaixada de Portugal em Andorra sempre foram enquadradas no respeito mútuo e uma mais valia para a comunidade portuguesa residente em Andorra. Se bem que nos primeiros anos, aquando da presença do Embaixador Abranches Jordão, a acção do diplomata tivesse passada despercebida, com a chegada do Embaixador Nuno de Bessa Lopes, a presença diplomática em Andorra ganhava mais protagonismo. Esse crescente protagonismo era visível no dinamismo e conjunto de iniciativas culturais e de diplomacia económica chegando por vezes a ofuscar a actividade do movimento associativo.

O CCP Andorra, sempre que lhe foi solicitado o seu parecer, acompanhou e participou nas acções da Embaixada, servindo também de interlocutor e referência enquanto coordenador do movimento associativo e conhecedor da comunidade portuguesa.

Das iniciativas que propus ao Embaixador Bessa Lopes para dinamizar a comunidade portuguesa e proporcionar-lhe mais representatividade, como: agrupar os jovens luso descendentes, agrupar o tecido empresarial português em Andorra, fomentar o intercâmbio entre as colectividades, integrar o ensino de LCP nos currículos dos 3 sistemas de ensino, celebrar um acordo bilateral semelhante ao trilateral – somente a conclusão do Bilateral e a criação do CEPA mereceu o seu empenho.

Atingida a maturidade do Embaixador Bessa Lopes enquanto diplomata em Andorra, iniciou-se um momento de independência institucional, e conseqüentemente um distanciamento entre a instituição e o movimento associativo, CCP e comunidade em geral.

Fazendo balance da gestão diplomática do Embaixador Bessa Lopes, concluo reconhecendo que ficou aquém das expectativas criadas junto da comunidade portuguesa e somente a actividade cultural poderá ser reconhecida com boa nota, pela sociedade andorrana, verdadeiros beneficiados nesta mais valia cultural para o país.

Iniciativas

- Encontro com o Exmo. Sr. Embaixador aquando da sua chegada (Janeiro 2004)



- Colaboração na organização do concerto com a Orquestra Ligeira do Exército em Encamp (Abril 2004)



- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Participação nas eleições para a Presidência da República (Janeiro 2006)



- Encontro do Conselho Regional da Europa em Andorra e presença de Carlos Pereira, Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas (Maio 2006)



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)



ARPA - CASA DE PORTUGAL

Introdução

A Associação de Residentes Portugueses em Andorra – Casa de Portugal deveria ser, pelas razões que sempre me ligaram à colectividade, como sócio e ex-dirigente, aquela colectividade para a qual convergisse a acção do Conselheiro. Tal não foi assim como seria de esperar, atitude pela qual me sinto orgulhoso, pelo facto de conseguir separar o meu vínculo com a instituição e as funções isentas que desempenhei como Conselheiro eleito.

A acção deste Conselho sempre teve em conta a importância histórica da Casa de Portugal, criada para representar e servir de referência dos portugueses no Principado.

Procurei proporcionar e fomentar junto da associação, actividades e iniciativas de forma a dinamizar a actividade existente e aproximar as outras colectividades à Casa de Portugal.

Permito-me afirmar que, os defeitos e as virtudes da primeira e das mais importantes colectividades em Andorra, encontra-se na própria instituição e depende dos seus dirigentes.

Não há duvida que a “saúde” de uma colectividade é transmitida pelos seus corpos gerentes e a Casa de Portugal não fugiu à regra. A epidemia interna lançada há anos pelos principais directivos da colectividade, infectou o entorno do CCP e as reuniões promovidas junto das colectividades. Hoje, a Casa de Portugal recupera-se e terá um papel fundamental no CCP, junto do movimento associativo e da comunidade portuguesa.

Iniciativas

- Programa Karakia – TV3 (Abril 2003)
- Encontro de Folclore com o R F de Macieira da Lixa (Novembro de 2003)
- Convívio do Torneio de Natal na presença do FC Lusitanos, Casa do Benfica e GD do Gerês (Dez 2003)
- Participação no programa Portugal no Coração da RTP, com Merche Romero (Janeiro 2004)
- Colaboração na logística para a colocação de Ecrã Gigante no Parc Central, aquando da final do Euro 2004 (Junho 2004)
- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Colaboração na realização da Festa de Natal (Dezembro 2004)

- Colaboração no espectáculo do grupo Encante Musicalidades e Profado (Abril 2005)



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)



- Apresentação de Candidatura aos Prémios Talento 2007, uma organização do SECP (Abril 2008)

GRUPO DE FOLCLORE DA CASA DE PORTUGAL

Introdução

O Grupo de Folclore da Casa de Portugal é outra das colectividades à qual estava vinculado, antes da minha eleição como Conselheiro.

Reconheço que, ter de partilhar de forma isenta, a minha implicação no Grupo e a dedicação ao CCP, não foi tarefa fácil. E talvez por isso me sinta orgulhoso, pelo facto de saber gerir as situações e acções junto das diferentes colectividades, independentemente do vínculo que tivesse com esta ou aquela colectividade.

O contacto permanente com esta colectividade proporcionou, entre outras coisas, uma implicação directa dos seus dirigentes tendo o Grupo de Folclore assumido um papel activo no seio das colectividades portuguesas.

O trabalho e o rigor desenvolvido pelo Grupo, na recolha e pesquisa do folclore do Norte de Portugal, tem servido de referente do folclore nacional em Andorra.

Iniciativas

- Programa Karakia – TV3 (Abril 2003)
- Participação no Encontro de Acordeonistas de Massanés – Espanha (Julho de 2003)
- Participação no programa Portugal no Coração da RTP, com Merche Romero (Janeiro 2004)
- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Presença na I Exposição de Viana do Castelo em Encamp “Fotografias” (Junho 2005)



- Participação no Encontro de Acordeonistas de Massanés – Espanha (Julho de 2005)
- Participação no programa Comunitats da Andorra Televisió (Maio 2006)

- Presença na Galas dos Andorranos do Ano organizado pelo Periodic d'Andorra (Abril 2007)



- Presença no livro "Portugueses em Andorra – uma visão global" (Junho 2007)
- Presença no certâmen Viana do Castelo no Pyrenees (Junho 2007)



- Presença no programa Europa Contacto da RTPi e CLP Tv (Fevereiro 2008)



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO ALTO MINHO

Introdução

A Associação Cultural do Alto Minho, é das associações portuguesas em Andorra, aquela que exerceu com boa nota o seu papel na acção do CCP. Esta colectividade, teve como base o seu Rancho Folclórico e é o fruto de divergências de um grupo de pessoas que decidem deixar a ARPA para emprenderem, com todo o direito, uma nova etapa, constituindo a sua colectividade.

Talvez por isso, o clima interno fosse sempre de expectativa quanto à acção do Conselheiro devido ao meu vínculo com a ARPA. Graças à determinação e implicação dos seus dirigentes, eliminando qualquer desentendimento, e à minha dedicação e disposição para com a colectividade, permitiram que a acção de ambos fosse positiva.

Lembro a participação da tocata do Rancho no Encontro de Acordeonistas em Massanés. Esta iniciativa seria determinante para a criação da escola de Concertinas da Colectividade e permitiria, anos mais tarde, reunir no palco do certâmen, um tocador com 5 anos, o Xavier, e o tocador de maior idade com cerca de 90 anos. Todo um acontecimento.

Ao considerar a Associação do Alto Minho com o mesmo potencial que as outras colectividades, procurei sempre proporcionar-lhes iniciativas e acções que fossem de encontro à pretensão dos seus dirigentes.

Reconheço que, às vezes, não se obteve o resultado esperado e aceitei o descontentamento dos seus membros, integrado no respeito pela acção do CCP e pela minha implicação em proporcionar as melhores acções possíveis. E julgo que neste sentido, os corpos gerentes da Associação do Alto Minho foram participativos, reivindicativos, uma mais valia para a acção do CCP em Andorra. Procurei também partilhar os melhores momentos, nas actividades que a colectividade promoveu e que gentilmente me convidou.

Iniciativas

- Programa Karakia – TV3 (Abril 2003)
- Colaboração na logística para a colocação de Ecrã Gigante no Parc Central, aquando da final do Euro 2004 (Junho 2004)
- Participação no Encontro de Acordeonistas de Massanés – Espanha (Julho de 2004)



- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Presença e concerto de Fado pelo grupo Profado (Abril 2006)
- Participação no programa Comunitats da Andorra Televisió (Maio 2006)
- Participação na II Exposição de Viana do Castelo em Encamp “Bordados e Cerâmica” (Maio 2006)



- Presença no certâmen Viana do Castelo no Pyrenees (Junho 2007)



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Participação no Encontro de Acordeonistas de Massanés – Espanha (Julho de 2007)



- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)



CONFRARIA DE N. SRA. DE FÁTIMA

Introdução

A Confraria de Nossa Senhora de Fátima é das colectividades que, pelo seu teor de carácter religioso, esteve mais à margem das acções do CCP Andorra. A sua existência no seio do CCP enquanto colectividade, passaria despercebida, não fosse o empenho do Sr. Manuel Pinto em assistir a algumas reuniões das colectividades.

Tal atitude era de prever, a não implicação em eventos culturais, de índole financeiro e muito menos na participação de um fundo benéfico para paliar as despesas familiares pelo falecimento de algum português.

Por outro lado, as divergências internas serviam de escudo para limitar ou mesmo aniquilar qualquer acção ou participação junto do movimento associativo.

Mesmo assim, procurei que, na medida das suas possibilidades e limitações, a Confraria sempre estivesse presente junto das outras colectividades e procurei, sempre que possível, representar o CCP nas actividades religiosas promovidas pela Colectividade. Julgo que tem potencialidades para desenvolver outras actividades complementares às que já realizam.

Iniciativas

- Participação na Procissão de Velas de N. Sra. de Fátima a Meritxell



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)

ASSOCIAÇÃO FUTEBOL CLUBE CASA DO BENFICA

Introdução

A Associação Futebol Clube Casa do Benfica constitui, no conjunto das colectividades portuguesas em Andorra, aquela que me proporcionou maiores incertezas e definição quanto à acção da colectividade e quem a dirigia. Procurei entender a dinâmica da associação e fui confrontado, diversas vezes, com o Sr. Júlio Lagoa, “Presidente” da equipa de futebol. As coisas não iam pelo melhor caminho e dificultava a minha acção junto da colectividade. A presença e presidência de Americo Gomes, além de proporcionar institucionalidade e endereçar, na medida do possível a colectividade, permitiu um conjunto de iniciativas sem precedentes para a Casa e para a comunidade portuguesa. O seu espírito era empreendedor e talvez fosse uma mais valia para o CCP. Descanse em Paz. Espero que os novos corpos gerentes assumam com responsabilidade as rendas da colectividade e se aliem ao CCP, em favor do bom-nome que representam.

Iniciativas

- Torneio de Natal na presença do FC Lusitanos, Casa do Benfica e GD do Gerês (Dez 2003)



- Participação no programa Portugal no Coração da RTP, com Merche Romero (Janeiro 2004)



- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)

- Presença no certâmen Viana do Castelo no Pyrenees (Junho 2007)



- Presença no Funeral de Américo Gomes, vítima de doença grave (Setembro 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)



FUTEBOL CLUBE OS LUSITANOS

Introdução

O Lusitanos, como gentilmente é conhecido, representa o sentimento de união, trabalho, disciplina e rigor, e reflecte a acção exemplar dos seus corpos gerentes. Nestes últimos anos, tenho sentido o apoio e compreensão dos seus dirigentes, muito especialmente do Presidente Antonio Cerqueira. Também tenho reivindicado, junto dos responsáveis pelo desporto, uma maior igualdade e não discriminação no desporto, situação evidente no futebol andorrano. Hoje, somos interlocutores validos na acção de ambas instituições e seria primordial uma implicação mais directa da colectividade junto do CCP.

Iniciativas

- Torneio de Natal na presença do FC Lusitanos, Casa do Benfica e GD do Gerês (Dez 2003)



- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Presença no livro "Portugueses em Andorra – uma visão global" (Junho 2007)
- Apresentação de Candidatura aos Prémios Talento 2007, uma organização do SECP (Abril 2008)

CLUBE DESPORTIVO DA CASA DE PORTUGAL

Introdução

O Clube Desportivo da Casa de Portugal, embora jovem, foi o que mais tarde se implicou na dinâmica do CCP e das colectividades portuguesas. Em muitas das iniciativas e reuniões promovidas para e pelas colectividades, os seus dirigentes ignoravam a acção e a importância no contexto da comunidade portuguesa.

Felizmente, nos últimos tempos, tem havido uma aproximação dos corpos gerentes do Clube à dinâmica do CCP influenciado em parte por uma maior independência e total autonomia, situação que não se verificava no passado mais recente.

Julgo que o Clube Desportivo da Casa de Portugal, pode e deve implicar-se com a acção do CCP, já que é uma mais valia para o bom-nome dos portugueses e das cores de Portugal, em Andorra e no mundo.

Iniciativas

- Participação na entrega das Faixas de Campeões da 2ª Divisão



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)

ASSOCIAÇÃO DE PORTUGUESES DE PAS DE LA CASA

Introdução

A aprovação dos Estatutos da colectividade deve-se ao empenho e determinação de um grupo de pessoas residentes no Pas, chefiado pelo incansável Sr. Capeto. Mas não seria justo deixar de mencionar o meu empenho, insistência e colaboração, até à elaboração dos estatutos, além do empenho do Guilherme Rebelo, Deputado Paulo Pisco e Deputado Carlos Gonçalves, individualidades que sempre acreditaram nas potencialidades das gentes de Pas de la Casa.

Hoje, a colectividade dos portugueses do Pas é uma realidade, assim como também é uma realidade, a fronteira geográfica que divide o Pas das gentes de Andorra. Talvez por isso, os dirigentes de Pas de la Casa, não se tenham implicado mais com as acções do CCP e das colectividades portuguesas estabelecidas no centro. Nem por isso deixei de ter especial admiração pelos portugueses de Pas de la Casa.

Promovi a colocação e presidi a mesa de voto para a minha eleição em Pas de la Casa. Foram realizadas periodicamente as reuniões do CCP no Pas, contando com a presença das colectividades da “capital”. Desloquei-me diversas vezes para assistir às reuniões da colectividade e às iniciativas promovidas pela colectividade.

Enfim, procurei que o longe se fizesse perto, e assim o fiz.

Iniciativas

- Representação na Festa da Multi-Cultura
- Presença do Padre José Henrique nas celebrações em honra a N. Sra. de Fatima (Maio 2004)
- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Colaboração no espectáculo do grupo Encante Musicalidades e Profado (Abril 2005)
- Presença da Orquestra de Santa Cecília – Aveiro (Maio 2006)



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)

CLUBE DE EMPRESARIOS PORTUGUESES EM ANDORRA

Introdução

O Clube de Empresários Portugueses em Andorra – CEPA, é a mais recente incorporação ao movimento associativo português em Andorra. Fruto da iniciativa do Embaixador Bessa Lopes, das iniciativas que lhe propus a única que frutificou, contou com a minha colaboração desde o primeiro dia, coordenando primeiro o grupo de trabalho formado por empresários que se ofereceram para constituir o clube e proporcionando depois a base dos estatutos que servia de trabalho para a elaboração dos actuais estatutos.

Por este humilde contributo, fui obsequiado com o cartão de sócio de honra nº 2, o qual muito agradeço.

Mas a minha acção foi mais além ao proporcionar ao Clube, o patrocínio para a elaboração da web em construção, iniciativa que lhes proporcionaria uma mais valia, englobada num conjunto de iniciativas próprias e de louvar.

Devido à sua importância no conjunto do tecido empresarial andorrano, julgo primordial a implicação futura do CEPA junto do CCP e da comunidade portuguesa em geral.

Iniciativas

- Participação no I e II encontro de empresários promovido pela Embaixada Outubro e Novembro 2004)
- Presença da repórter Graça Chaves da RTP (Novembro 2004)
- Coordenação dos trabalhos para a criação do CEPA (Abril 2005)
- Proposta de patrocínio da entidade Andbanc, para elaboração de página web do Clube (Outubro 2007)
- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Presença no programa Europa Contacto da RTPi (Fevereiro 2008)



ENSINO DE LINGUA E CULTURA PORTUGUESAS

Introdução

O ensino de língua e cultura portuguesas foi implementado em Andorra devido às justas e insistentes reivindicações da comunidade portuguesa residente no Principado.

Acompanhei o ensino de LCP desde a sua implementação e assumi principal protagonismo, ao apresentar ao Embaixador Bessa Lopes, um abaixo-assinado para a implementação de português no secundário.

O facto de estes cursos serem leccionados em horário extra-escolar com duração de uma hora semanal, não favorece a sua integração. Foram feitos esforços para uma maior implicação dos encarregados de educação na participação dos seus filhos nestes cursos. Foi feito também um “esforço” por parte do Governo português, proporcionando docentes, até cinco actualmente, para cobrir as demandas da comunidade escolar.

Elaborei relatórios e cheguei mesmo a expressar o descontentamento geral junto da Ministra da Educação, não encontrando o apoio do Embaixador Bessa Lopes. Entreguei ao Embaixador Bessa Lopes um relatório-queixa sobre a actual situação do ensino e as divergências entre o pessoal docente.

Além dos problemas internos que afectam o ensino e consequentemente afectam os alunos, procurei sempre que solicitado, colaborar com o pessoal docente nas suas iniciativas. Fomentei também e participei no projecto “Ler consigo” e proporcionei aos alunos de LCP, a possibilidade de obterem gratuitamente, os manuais escolares “Português é Fácil I”.

A minha implicação pela causa do ensino de LCP em Andorra foi total, e hoje assisto à hipocrisia de uns profissionais que através da desunião, fazem um fraco favor à nossa língua e à nossa Pátria.



Iniciativas

- Divulgação dos cursos de LCP (cartazes, e-mail)
- Participação em Reuniões de Encarregados de Educação
- Organiza Abaixo-Assinado junto dos Encarregados de Educação para as aulas no secundário (Maio 2004)

- Promoção e participação no projecto Ler Consigo (2005/06, 2006/07, 2007/08)



- Colaboração na Festa de fim de curso dos alunos de LCP, nos Cortals d'Encamp (Junho 2005)



- Promoção do patrocínio pela entidade Andbanc, dos manuais escolares Português é Fácil I (Outubro 2005)



- Organização do Jantar de despedida da Dra. Maria Fernandes Antunes, Coordenadora de LCP (Junho 2006)

- Colaboração na Festa de Natal na Sala da Valireta em Encamp (Dezembro 2006)



- Presença no livro “Portugueses em Andorra – uma visão global” (Junho 2007)
- Viagem de fim de curso dos alunos de LCO a Saragoça (Junho 2007)



- Colaboração na Festa de Natal na Sala da Valireta em Encamp (Dezembro 2007)



ACÇÃO SOCIAL

Iniciativas

- Apoio a Luis Manuel M. V. vítima de detenção (Maio 2003)
- Fundo económico para a repatriação de João Pedro B. (Junho 2003)
- Elaboração de documento relativo a processo judicial contra Rui A. M. D. (Outubro 2003)
- Criação do Fundo de Apoio da Comunidade Portuguesa (Fevereiro 2004)
- Documento a favor de José Manuel A. F. afectado pelo encerramento de Aigues d'Arinsal (Maio 2004)
- Colaboração no repatriamento de Paulo T. vítima de acidente laboral
- Apoio económico a Eva P. L. aquando da morte do filho por doença terminal (Dezembro 2004)
- Apoio económico à família da menina Sónia, vítima mortal de meningite (Fevereiro 2005)
- Apoio económico a Fernandes Jose A.P., para a compra de material escolar (Abril 2005)
- Visita ao Centro Penitenciário da Comella, para me interessar pelos reclusos de nacionalidade portuguesa (Novembro 2007 e Março 2008)

PUBLICAÇÕES

Introdução

Desde a minha eleição como Conselheiro, foi prioridade divulgar as iniciativas das colectividades portuguesas em Andorra e também a existência desta importante comunidade. Procurei os mais diversos meios, imprensa escrita, revistas, Internet, televisão e rádio.

Em Andorra, participei nas primeiras emissões da rádio em português, colaborei com a primeira revista em português, a Voz Lusa, fomentei a participação e divulgação das iniciativas da comunidade e para a comunidade através da televisão, rádios, jornais e revistas andorranas.

Proporcionei à Voz Lusa, a possibilidade de ser lida na Assembleia da República e na Austrália.

Proporcionei à emissão a Hora Lusa, programas gravados em português, gentileza da RDPi.

A nível internacional, a meu contributo na divulgação de actividades e presença dos portugueses em Andorra, fizeram-se sentir através da RTP, Sic, RTPi, CLP Tv, jornais diversos em Portugal e para as comunidades.

Jornal Terra e Mar	Andorra Televisió	El Periódic d'Andorra
Jornal Emigrante	Luso Jornal	Revista Informacions
Jornal Digital	O Jornal da Lixa	Correio da manhã
Jornal Mundo lusíada	Diari Bom Dia	Agencia Lusa
Portal de V. P. de Âncora	Cadena SER	Diari Més Andorra
Diari d'Andorra	SIC notícias	Radio Nacional d'Andorra
RTP Internacional	RDP Internacional	Jornal Lusitano
Ona Andorra	Radio R7P	Revista A voz lusa
TV3 de Catalunya	Notícias de Mirandela	



Iniciativas

- “Boletim Português” – cartaz mensal, informativo das actividades do movimento associativo



BOLETIM PORTUGUÊS

Boletim informativo das Colectividades portuguesas no Principado de Andorra
Autor: José Luis Carvalho - Conselheiro das Comunidades Portuguesas **ABRIL 2006**

ACTIVIDADES CULTURAIS



Associação de Residentes Portugueses em Andorra
"CASA DE PORTUGAL"
Carrer de les Costes, 13 - Andorra la Vella
Tel. /Fax: 722293

Dia 7, 22h – NOITE DE MUSICA PORTUGUESA
Tuna Masculina de Medicina do Porto

Dia 16, 13h, PASCOA – visita do compasso pascal
22h, BAILE



Associação dos Residentes do Alto-Minho em Andorra
Baixada del Moll, 48 - Andorra la Vella
Tel. : 864103

Dia 14, 22h, NOITE DE MUSICA PORTUGUESA
Grupo Encante Musicalidades do Porto

Dia 16, 14h – Almoço/Convívio da Páscoa



Associação de Portugueses de Pas de la Casa
Saló Parroquial - Pas de la Casa
Tel. : 856108 (a partir das 20h)



Grupo de Folclore da CASA DE PORTUGAL
Carrer de les Costes, 13 - Andorra la Vella
Tel. 868532/350343
Fax: 832441

Dia 29, 22h, BAILE no Complex Cultural d'Encamp

Dia 30, 11h, INAUGURAÇÃO-EXPOSIÇÃO NA EMBAIXADA
Xº Aniversário

16h, FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE
Complex Cultural d'Encamp



ASSOCIAÇÃO BENFIQUISTA
Carrer del Codre, 10 - Andorra la Vella
Tel. : 339280

Cada Domingo, Almoço/ Convívio, 13h,

Dia 5, 14h30, ELIMINATORIA TAÇA CAMPEÕES
Viagem para assistir ao Barcelona – Benfica

Dia 13, 15h, VIAGEM A PORTUGAL – Páscoa

RELIGIÃO

Confraria de N.º. Sr.ª. De Fátima
Casa Luis, 2º - La Massana
Tel. 330719 - Fax: -----



Dia 13, 21 h Missa na Igreja Paroquial de **La Massana**

DESPORTO

Associação Desportiva da CASA DO BENFICA
Casa Massobé d'Engberga / Aldosa - La Massana
Tel. : 332074



Futebol Clube "OS LUSITANOS"
Avda. Dr. Mijavila, 10 Bar Nou - Andorra la Vella
Tel. : 332941



Clube Desportivo da CASA DE PORTUGAL
Carrer de les Costes, 13 - Andorra la Vella
Tel. /Fax: 722293



DIVERSOS

Dia 11, Reunião das Colectividades Portuguesas

Dia 6, 20h30, GALA ANDORRANOS DO ANO
Centre Lauredia – Sant Julià de Lòria

Dia 12, 22h, NOITE DE FADO
Sala da Valireta em Encamp
Organiza Comú d'Encamp

Dia 22, 19h30, NOITE LITERARIA
Biblioteca Nacional
Organiza - Embaixada de Portugal

Dia 23, FEIRA DO LIVRO DE SANT JORDI
Participam Livreiros Portugueses

Dia 26, 19h30, CONFERENCIA sobre o 25 de Abril
Organiza - Embaixada de Portugal

Dia 28, INAUGURAÇÃO MASSANA COMIC
Presença dos Trabalhos do Concurso de Cómic
Organiza - Embaixada de Portugal

Rádio em português - frequência 92,1 FM

De Segunda a Sexta-feira, das 14h às 15h
– **HORA LUSA** –

- Elaboração da web “Lusoand”, sobre a comunidade portuguesa em Andorra



- Elaboração e envio do tríptico aos residentes portugueses “Em Andorra também somos portugueses”, com questionário de opinião (Janeiro 2004)



PARTICIPAÇÃO CÍVICA	COLABORAÇÃO	
<p>Com o aumento da emigração portuguesa nos anos 90 e os câmbios constitucionais que afectaram o Principado, era evidente e necessária uma representação diplomática portuguesa em Andorra. O esforço incansável durante anos de um grupo de residentes portugueses e a colaboração da Casa de Portugal permitiram inaugurar o Consulado Geral de Portugal, uma instituição destinada a servir todos os portugueses residentes em Andorra, sendo também nosso desejo que a Secção Consular da Embaixada de Portugal em Andorra seja uma instituição funcional, pensada para bem servir a nossa comunidade.</p> <p>Mas, compete também à comunidade portuguesa fazer que esta instituição seja necessária, por isso apelo à inscrição consular, prova inequívoca do nosso estatuto de português residente no estrangeiro e, ao mesmo tempo incentivá-los a utilizar os serviços de que dispõem.</p> <p>Como cidadãos portugueses é também nosso dever a inscrição no Recenseamento Eleitoral que nos dá a possibilidade de exercermos o nosso direito ao voto e se me permitem o desabafo:</p> <p>"quem não vota, não conta"</p> <p>Aconselhável seria evitarmos utilizar os serviços "à última da hora", mantendo os nossos documentos pessoais actualizados, usufruindo dos nossos direitos mas cumprindo também com as obrigações como cidadãos. A inscrição consular é o registo que mede o nosso grau de participação e implicação como cidadão emigrante e de nada serve a indiferença de alguns que se justificam não necessitar de realizar qualquer trâmite.</p>	<p>Colectividades Portuguesas no Principado de Andorra</p> <p>Embaixada de Portugal em Andorra</p> <p>Professores de Língua e Cultura Portuguesas</p>	<p>Em Andorra também somos Portugueses</p>  <p>José Luis Gonçalves Carvalho Conselheiro das Comunidades Portuguesas Principado de Andorra</p>
<p>ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS</p>	<p>APOIO</p> <p>Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas</p> <p>Coordenação de Ensino da Embaixada de Portugal em Espanha</p> 	
<p>Um dos aspectos que mais nos valoriza como portugueses é sem dúvida o nosso idioma. Parece bem que nos adaptemos ao idioma do país que nos acolhe mas cabe aos pais uma implicação directa para que os filhos não percam a língua materna. Para completar esta implicação, os alunos dos 8 aos 12 anos podem aprender gratuitamente nas escolas do Principado língua e cultura portuguesas leccionadas por três professores, nos sistemas educativos andorrano, francês e espanhol. O alargamento do ensino ao secundário dependerá, entre outras coisas, da implicação dos jovens e do interesse que se demonstrar no futuro. Ter conhecimento de mais um idioma, além de uma valorização da própria pessoa permite também uma projecção no futuro e facilita muito quando visitamos o nosso país.</p>	<p>andbanc Grup Agricol Reig</p>	

- Apresentação do livro “Portugueses em Andorra – uma visão global”, na sede de Andbanc (Junho 2007)



EM CONCRETIZAÇÃO

Iniciativas

- Encontro com o Cônsul d'Encamp, Miquel Alís, para proposta de intercâmbios entre Encamp e Viana do Castelo (Maio 2004)
- Encontro com o Dr. Arnaldo Ribeiro, do Gab. Rel Int. da Câmara Municipal de Viana do Castelo, para proposta de intercâmbios entre Encamp e Viana do Castelo (Julho 2004)
- Coordenação da I Exposição de Viana do Castelo em Encamp "Descobrir Viana do Castelo" (Junho 2005)



- Coordenação da I Exposição de Encamp em Viana do Castelo "Descobrir Encamp", visita às Caves do Vinho do Porto, participação do Esbart Sant Romà d'Encamp no programa da RTP, Portugal no Coração, visita educacional ao Porto (Março 2006)



- Coordenação da II Exposição de Viana do Castelo em Encamp "Bordados e Cerâmica" (Maio 2006)



- Coordenação da III Exposição de Viana do Castelo em Encamp “O ouro de Viana” (Abril 2007)

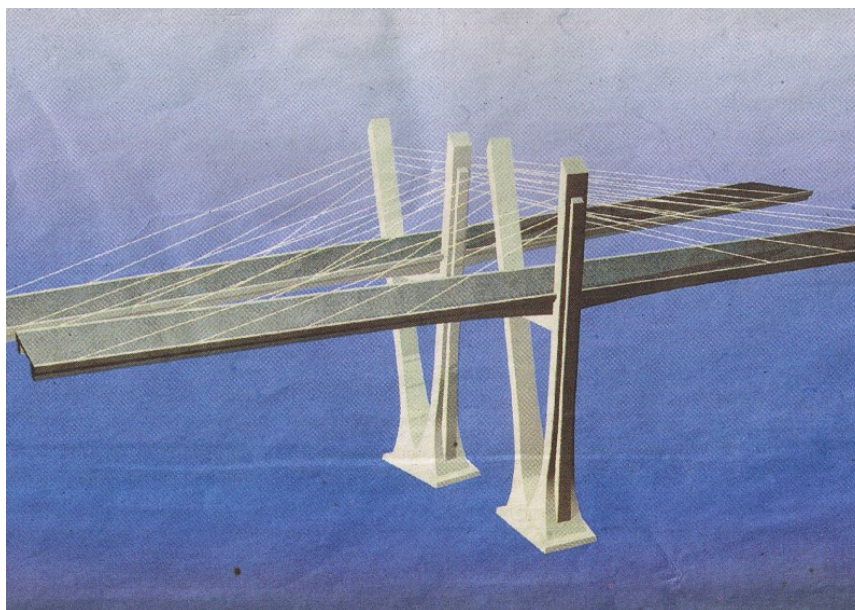


- Coordenação da II Exposição de Encamp em Viana do Castelo “Descobrir Encamp” (Setembro 2007)



- Encontro com Escola Andorrana de Secundaria para promoção de Intercambio escolar com Viana do Castelo (Outubro 2007)
- Coordenação da IV Exposição de Viana do Castelo em Encamp “Desporto e natureza, entre o mar, o rio e a montanha” (Abril 2008)

- Proposta enviada a Xavier Jordana, Ministre d'Ordenament Territorial, para que seja chamado de Viaduto Lusitania, à ponte que vai ligar o túnel dos dois Valiras a Lá Massana (Novembro 2007)



- Proposta enviada ao Diari Bon Dia e Diari Mès Andorra para incluírem notícias sobre Portugal nos seus diários (Dezembro 2007)

ALBUM FOTOGRAFICO









RECORTES DE IMPRENSA